



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

ATA Nº 3/2022

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte dois, pelas vinte e uma horas e trinta e seis minutos, reuniu em Sessão Ordinária, no Salão da Sede da Freguesia de São Gonçalo de Lagos, a Assembleia de Freguesia de São Gonçalo de Lagos com a seguinte composição da Mesa: -----

Presidente – José António Bandarra dos Reis (PS). -----

Primeiro Secretário – António Manuel Rodrigues Castanheira (PS). -----

Segundo Secretário – Maria Eugénia Murtinheira Branco Militão (PS). -----

Restantes Membros Presentes: O senhor Carlos Alberto dos Santos Carmelino, pelo CHEGA, o senhor Cláudio Henrique Figueira de Oliveira, pelo "Lagos Com Futuro", o senhor Hélio Santos Gonçalves, pelo Partido Socialista, a senhora Susana de Jesus Candeias Chainho, pelo Partido Social Democrata, o senhor Mário Filipe Pais Faria, pelo Partido Social Democrata, a senhora Dina Maria da Silva Neto Moreira Gonçalves, pelo Partido Socialista. -----

A Senhora Patrícia Filipe Fernandes da Silva, do Partido Socialista, pediu a sua substituição na presente sessão, pelo que foi substituída pelo Senhor José Manuel Ferreira Bartolomeu, do Partido Socialista. -----

A Senhora Agostinha Maria Marreiros Canelas Nobre Lourenço, pediu a sua substituição na presente sessão, pelo que foi substituída pela Senhora Ana Catarina Matias de Sousa, que tomou posse nesta sessão. -----

O Senhor Humberto Carlos dos Santos Silva, do Partido Socialista, pediu a sua substituição na presente sessão, pelo que foi substituída pelo Senhor Pedro Miguel Canelas Rosado, do Partido Socialista, que tomou posse nesta sessão. -----

O Senhor Luís Renato Seixas Terra Fagundes, pela Coligação Democrática Unitária, pediu a sua substituição na presente sessão, pelo que foi substituído pela Senhora Maria Edite Costa Oliveira, pela Coligação Democrática Unitária, que tomou posse nesta sessão. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

Pelo Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes os seguintes elementos, o senhor Presidente Carlos Manuel Martins da Saúde Fernandes, o senhor Secretário José António do Espírito Santo Nunes, a senhora Vogal Olga Maria Valente Fazenda, o senhor Vogal Hugo Manuel Melo Bento. Verificando-se a falta da senhora Tesoureira Neusa Eduarda Gonçalves Graça Rocha. -----

Antes de dar início à sessão, e uma vez que a segundo secretário pediu a substituição a esta sessão, o Senhor Presidente convidou a Senhora Maria Eugénia Murtinheira Branco Militão a ocupar o lugar para que a mesa ficasse completa. -----

Aberta a sessão o senhor Presidente da Mesa, deu início à Assembleia de Freguesia, com o **Período Antes da Ordem do Dia:** -----

Ponto 1- Correspondência Recebida e Outras Informações de Interesse. -----

Ponto 2 – Período de Intervenção do Público. -----

Ponto 3 – Período Destinado à Intervenção dos Membros da Assembleia sobre Assuntos de Interesse da Freguesia. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, questionou se o público queria colocar alguma questão, não tendo havido nenhuma intervenção. -----

De seguida questionou os membros da assembleia se queriam fazer alguma intervenção sobre assuntos de interesse da Freguesia, tendo a Senhora Maria Edite Costa Oliveira pedido a palavra para questionar se a Junta ou a Câmara tinham alguma intervenção prevista para a Rua de Santo Amaro, uma vez que o empedrado era perigoso.-----

O Senhor Presidente da Junta informou que já houve conversas nesse sentido mas não tem conhecimento do ponto da situação.-----

Tendo dado entrada na mesa cinco Moções, três apresentadas pela Coligação Democrática Unitária, uma pelo Lagos com Futuro, e uma pelo PSD - Partido Social Democrático, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, disse que uma vez que todos eram portadores das mesmas, não era necessário fazer a leitura colocou a Moção da Lagos Com Futuro à discussão, a qual se transcreve: -----



Manutenção e Limpeza – Moção: -----

1- Um dos conceitos de manutenção e limpeza dos espaços públicos, pode ser: “A manutenção do espaço público e a sua limpeza (parte integrante da higiene urbana) são atividades planeadas ou pontuais, que visam garantir um espaço público de qualidade”; -----

2- Podemos incluir no conceito supra referido, que são da responsabilidade das Juntas de Freguesias e das Câmaras Municipais, nomeadamente: os parques desportivos, jardins infantis, mobiliário urbano, entre outras situações; -----

3- Se realizarmos uma volta no espaço público da nossa Junta de S. Gonçalo, podemos constatar algumas situações que urge corrigir no que respeita à manutenção e limpeza de espaços públicos. Nalguns parques desportivos, é necessário realizar manutenção em balizas e redes exteriores, em alguns jardins infantis carecem de limpeza e manutenção o que acresce a falta de bebedouros de água junto a estes equipamentos e ainda se verificam que casas de banho públicos anexas se encontram encerradas; exemplo da casa de banho do parque Anel Verde -----

Relativamente ao mobiliário urbano e apenas como exemplo, podemos apontar o caso do banco em madeira que se encontra no largo do Infante D. Henrique e que se encontra em estado deplorável, impossível de ser utilizado e pondo em perigo os seus utilizadores menos desatentos. -----

Face a esta realidade, recomendamos à nossa Junta de Freguesia, que com o apoio da Câmara Municipal de Lagos, que aprove a presente Moção, para concretização do seguinte: -----

A realização de um diagnóstico, no espaço urbano da Junta de Freguesia de S. Gonçalo, aos parques desportivos, aos parques infantis e ao mobiliário urbano, para aferir se existem inconformidades e de que natureza; -----

1- Aferir os parques desportivos e parque infantis de bebedouros de água potável, promovendo a prática do desporto e da condição física. -----



- 2- Averiguar a possibilidade e a viabilidade de abertura e utilização das casas banho publicas do parque Anel verde. -----
- 3- Relativamente às situações negativas encontradas, elaborar um plano de ação, se necessário, com o apoio financeiro da autarquia, para realizar a manutenção e reparação das inconformidades detetadas; -----

O senhor Presidente da Mesa, colocou a moção à votação a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Seguidamente o senhor Presidente da Mesa, colocou a primeira moção da CDU à discussão, a qual se transcreve: -----

Moção Hospital Central do Algarve: -----

O Hospital Central do Algarve é há mais de 20 anos um projeto continuamente adiado. Reconhecendo-se a importância deste projeto estruturante para toda a região, o que aliás está em consonância com o assumido pelos vários governos não se compreende por que ainda não avançou. -----

Pretende-se com este equipamento dotar o algarve de uma resposta com elevado grau de competência para prestar cuidados de saúde de qualidade numa região de reconhecida atracção turística. -----

Estando em causa a prestação de cuidados de saúde a uma vasta população, que no verão triplica, o Hospital Central do Algarve já devia ser uma realidade. -----

Em 2005 respondendo a uma pergunta formulada pelo Deputado José Soeiro na AR sobre a construção do Hospital Central do Algarve, o Governo informou que «O Ministério da Saúde já comunicou que serão cumpridas as promessas eleitorais». ---

O projeto percorre os governos do PSD e PS, e a 3 de maio de 2008 o governo PS anuncia o lançamento da obra para 2009, e a sua conclusão durante o ano de 2012.

O pleno funcionamento estava reservado para 2013. Contudo, nada foi feito e ao contrário do que se perspetivava a obra não avançou. -----

Em 2011, o governo PSD/CDS-PP voltava a afirmar o Hospital Central do Algarve como uma prioridade nacional, ao mesmo tempo que lhe negava o financiamento,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

sem nunca resolver esta contradição. -----

Em maio de 2013, era criado do Centro Hospitalar do Algarve (CHA), o que decorria apenas da fusão do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio e do Hospital de Faro, sem que daí viesse a resultar qualquer melhoria da prestação de cuidados de saúde à população. -----

Em 2016, sob o governo PS, a construção do novo Hospital do Algarve não conhece quaisquer avanços, e deixa de ser uma obra prioritária. O governo limita-se a remeter o projeto para a legislatura seguinte. -----

A 29 de junho de 2018, a Assembleia da República aprovou o projeto de resolução nº 1638/XII/3ª – Pela célere construção do Hospital Central do Algarve, da autoria do PCP que daria origem à Resolução da Assembleia da República n.º 247/2018 - Recomenda ao Governo a construção célere do Hospital Central do Algarve para a melhoria dos cuidados de saúde públicos na região algarvia. O governo por seu lado, nada fez, ignorando assim a resolução da Assembleia da República. -----

A 26 de novembro de 2021, a Assembleia da República aprovou o Projeto de Resolução nº 1515/XIV/3ª., da autoria do PCP que deu origem à Resolução da Assembleia da República nº 371/2021 de 28.12.2021. -----

O PCP e a CDU têm acompanhado com muita preocupação a ausência ou insuficiência de respostas na prestação de cuidados de saúde na região do Algarve.

Os contactos com a população e profissionais de saúde, e as incontáveis visitas que temos promovido com o objetivo de conhecer em detalhe as condições em que são prestados cuidados de saúde não deixam margem para dúvidas quanto à sua necessidade, tendo o PCP e a CDU intervindo sempre na procura de soluções. -----

Ainda recentemente, foi proposto no âmbito do Orçamento do Estado para este ano, a transferência de verbas para a revisão do programa funcional e elaboração dos projetos de execução de arquitetura e especialidades para a construção do Novo Hospital Central do Algarve. Tal proposta viria a ser rejeitada. -----

Se o Plano de Recuperação e Resiliência, que tem servido de propaganda ao governo,



se destina a implementar um conjunto de reformas e de investimentos, verificamos que o Novo Hospital Central do Algarve não consta da componente reforço da capacidade do Serviço Nacional de Saúde (SNS). -----

Defendemos o direito à saúde, assegurado por um Serviço Nacional de Saúde universal em que os cuidados sejam prestados com qualidade e eficácia. -----

A construção e gestão do Hospital Central do Algarve, num modelo integralmente público e provido dos profissionais necessários incorpora este entendimento. -----

Nestes termos a eleita da CDU propõe que a Assembleia de Freguesia S. Gonçalo de Lagos reunida em 23 de setembro de 2022 delibere: -----

Exigir o cumprimento da Resolução da Assembleia da República nº. 371/2021 de 28.12.2021 que recomendou ao Governo que desenvolva os procedimentos necessários para a Construção do Hospital Central do Algarve, garantindo um modelo integralmente público para a sua construção e gestão. -----

Enviar esta deliberação para: Presidência da República, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Governo e Comunicação social. -----

O senhor Presidente da Mesa, colocou a moção à votação a qual foi aprovada por maioria, com uma abstenção, do Lagos Com Futuro e votos a favor dos restantes.

Seguidamente o senhor Presidente da Mesa, colocou a segunda Moção da CDU à discussão, a qual se transcreve: -----

Pela Tomada de Medidas Urgentes para Combater o Aumento do Custo de Vida.

A presente sessão desta Assembleia decorre numa altura em que se assiste a uma escalada exponencial do aumento do custo de vida. A inflação atingiu, em agosto, 6,9% (valor mais alto desde finais de 1992) e, se contabilizada entre esse mês e agosto de 2021, então aí o aumento foi de 9%. A medida recentemente aprovada pelo Governo de atribuir uma prestação única e isolada no valor de 125€ para trabalhadores que auferem salários até 2.700€ não chega sequer para cobrir metade da perda do poder de compra do presente ano. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

As dificuldades dos trabalhadores e do povo, contrastam com os lucros que não param de crescer, desde ainda antes da epidemia da COVID-19. A título de exemplo, os lucros de algumas das maiores empresas a operar em Portugal, nos primeiros nove meses de 2021, em comparação com o ano de 2020 (em euros): Jerónimo Martins +324M, SONAE +158M, EDP +510M, Galp +327M, principais bancos +100M, NOS +30,5M, Altice Portugal +550,7M. -----

Já no primeiro semestre do presente ano, os lucros dispararam: veja-se, por exemplo, que “Lucros do PSI disparam 86% no segundo trimestre à boleia da inflação”, como noticia o jornal ECO (4-08-2022). Já em março deste ano o mesmo jornal noticiava que “Cotadas do PSI-20 pagam dividendos recorde. Entregam 71% dos lucros aos acionistas”. -----

A guerra na Ucrânia e as sanções que a acompanham servem de pretexto – tal como a epidemia da COVID-19 o foi - para o grande capital continuar a especular, aumentando constantemente os seus lucros enquanto a maioria dos trabalhadores e do povo vê o custo de vida a aumentar, com as consequências que daí decorrem ---- É de registar que o próprio secretário-geral das Nações Unidas, no passado dia 3 de agosto, instou os governos a taxarem os lucros excessivos das petrolíferas, considerando “imoral que as empresas de petróleo e gás atinjam lucros incríveis através dos mais pobres, com custos maciços para o clima. Apelo a todos os governos que tributem estes excessos e apoiem os mais vulneráveis.” -----

É urgente a denúncia e o combate à inflação, à especulação e ao modelo de baixos salários actualmente em vigor em Portugal, a Assembleia de Freguesia S. Gonçalo de Lagos não pode ficar indiferente e deve tomar uma posição clara sobre este flagelo, que acaba de colocar o nosso país na 8.ª posição na lista de países europeus com maior risco de pobreza ou exclusão social. -----

Pelo que a eleita da CDU propõe que a Assembleia de Freguesia S. Gonçalo de Lagos reunida em 23 de setembro de 2022, delibere instar o Governo a tomar medidas urgentes para combater estes problemas, nomeadamente: -----



1. Criar um imposto extraordinário sobre os lucros excessivos dos grupos económicos, de forma a distribuir a riqueza que em Portugal se produz de forma mais justa; -----
2. Combater o aumento do custo de vida, aumentando os salários e pensões de forma a repor o poder de compra absorvido pela inflação; -----
3. Fixar preços máximos de bens considerados essenciais, tais como eletricidade, gás ou combustíveis; -----
4. Fixar tetos máximos para a atualização de rendas; -----
5. Dar conhecimento desta Deliberação à comunicação social. -----

O senhor Presidente da Mesa, colocou a moção à votação a qual foi reprovada com sete votos contra do PS, cinco abstenções, uma do “Lagos Com Futuro”, uma do CHEGA, duas do Partido Social Democrata e uma do PS e um voto favorável da CDU. -----

O Senhor Hélio Santos Gonçalves, do Partido Socialista, fez a seguinte declaração de voto: “Sabemos que a vida não está fácil, mas estamos numa fase em que está a ser preparado (aliás, isto não depende da Junta nem da câmara, é do governo) o orçamento do estado com as várias medidas e com a aplicação das verbas do PRR, esperemos para ver o que vai acontecer, não me parece que seja a altura apropriada para este tipo de moções.”-----

Seguidamente o senhor Presidente da Mesa, colocou a terceira Moção da CDU à discussão, a qual se transcreve: -----

Pela Classificação da Obra de Adriano Correia de Oliveira como Obra de Interesse Nacional: -----

Em 2022 comemoram-se os 80 anos sobre o nascimento de Adriano Correia de Oliveira e foram várias as iniciativas levadas a cabo neste âmbito (a título de exemplo, vide a série de seis episódios no blogue abrilabril.pt). -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

No final de 2021, o Centro Artístico Cultural e Desportivo Adriano Correia de Oliveira lançou uma petição a ser dirigida ao Ministério da Cultura no sentido da classificação da obra do autor como Obra de Interesse Nacional, como explicado no texto da petição, que se transcreve: -----

“Exmo. Ministro da Cultura: -----

A obra de Adriano Correia de Oliveira é uma obra vasta, sendo uma das mais bonitas, ricas e representativas da música popular feita no século XX no nosso país. Ela tem as palavras que descrevem vivências, lutas e aspirações de um povo que vivia sob as nuvens negras do fascismo e os sons da esperança, da alegria e da resistência, do mesmo povo que por sonhar, resistir e lutar, começou a construir uma democracia que teve nos cantores de abril a sua voz. -----

Adriano cantou abril como poucos e deixou um legado como ninguém. É uma obra que se estende no território nacional e com dimensão internacional, que não tem a projeção devida e que lhe devia ser dada, principalmente pelo país que o viu nascer. A classificação da obra do Adriano seria um passo essencial para a valorização, consolidação e difusão do seu legado, levando a obra ao patamar que ela merece, sendo também um passo essencial para o seu conhecimento por parte das novas gerações. -----

Tomando isto em consideração, os cidadãos abaixo assinados em conformidade com o artigo 25 da Lei número 107/2001, de 8 de setembro, pedem a V. Ex.^a, a classificação da obra de Adriano Correia de Oliveira como de interesse nacional.” ----

Face ao exposto, a eleita da CDU propõe que a Assembleia de Freguesia S. Gonçalo de Lagos reunida a 23 de setembro de 2022 delibere: -----

1. Expressar o seu apoio à classificação da obra de Adriano Correia de Oliveira como Obra de Interesse Nacional, apelando à sua assinatura e divulgação; -----
2. Instar ao Governo e à Assembleia da República no mesmo sentido; -----
3. Dar conhecimento desta deliberação aos órgãos referidos no ponto anterior, à comunicação social e à população, nomeadamente através da página eletrónica da



Freguesia e das redes sociais, divulgando o link da petição (Classificação da obra de Adriano Correia de Oliveira como obra de interesse nacional: Petição Pública (peticaopublica.com)), bem como da disponibilização da petição. -----

De seguida o senhor Presidente da mesa colocou a moção do PSD – Partido Social Democrático, à discussão, a qual se transcreve: -----

Moção Marco Geodésico da Atalaia -----

Os Marcos ou Vértices Geodésicos também conhecidos por “Talefes” são sinais que indicam uma posição cartográfica exacta e formam parte de uma rede de triangulação com outros vértices geodésicos. -----

Colocados em locais altos com uma linha de visão desimpedida de obstáculos são, por norma, locais de visita obrigatória. É o caso do Marco Geodésico da Atalaia perto da Praia da Luz. Inserido na Rota dos Pescadores, o troço Luz-Lagos, tem na passagem por este Marco um dos momentos altos deste percurso oferecendo aos muitos caminhantes que nos visitam uma paisagem excepcional, contemplando de um lado uma vista do campo e do outro, o mar e o casario da Praia da Luz. -----

Com a evolução tecnológica, satélites ou sistemas de navegação GPS, estes Marcos deixaram de ter a importância que tinham, sendo, no entanto, importante preservar este património que faz parte da história do nosso concelho podendo transformar-se num importante contributo na valorização da paisagem ganhando também importância como património cultural e natural do Concelho. -----

Apesar de se encontrar num local muito visitado e de beleza única, este Marco está a necessitar de manutenção. -----

Nesse sentido, os eleitos do PSD presentes na Assembleia de São Gonçalo Lagos, recomendam à Junta de Freguesia que: -----

1. Avalie a possibilidade de este Marco geodésico ser alvo de trabalhos de pintura bem como tornar a sua envolvente mais atractiva. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

2. Colocar sinalética com informação em várias línguas sobre a sua funcionalidade, data de construção, altitude a que se encontra, entre outros. -----

O senhor Mário Filipe Pais Faria, do Partido Social Democrata, tomou a palavra para dizer que, da ultima vez que tivemos reunião falou sobre o assunto, mas que desta vez é por escrito, na assembleia da Luz foi falado e aprovada uma moção, sem ter em conta que a situação não esta abrangida à Luz, mas sim a nós, não está devidamente aproveitado, é necessário tornar aquilo mais apelativo, aquela zona. -----

O senhor Hélio Santos Gonçalves, do Partido Socialista, pediu a palavra para questionar que o marco geodésico deve ter uma entidade que o gere, que não é a Junta nem a Câmara. -----

Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Mesa, colocou a moção à votação a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais qualquer questão o senhor Presidente da Mesa, passou à leitura da Ordem de Trabalhos, e colocou a mesma à votação a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto Um: Aprovação da Ata Nº 2/2022 da Sessão Ordinária de 8 de junho; -----

Ponto Dois: Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia e Situação Financeira; -----

Ponto Três: Plano de Prevenção de Risco de Corrupção e Infrações Conexas; --

Ponto Quatro: Segunda Revisão ao Orçamental, e PPI; -----

O senhor Presidente da Mesa, submeteu à apreciação a ata da sessão de oito de junho de dois mil e vinte dois. Não havendo qualquer questão pôs a mesma à votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida, passou ao **Ponto dois** da Ordem de Trabalhos, dando a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, que informou que sobre a informação escrita está tudo explicado no documento, sobre outras informações, a moção do Lagos com Futuro está enganada, pois existe uma empresa que fiscaliza os parques, que é obrigatório por lei, e faz a manutenção sempre que é necessário. Em relação



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

aos equipamentos desportivos, foram todos arranjados, mas infelizmente alguns voltaram a ser vandalizados. Já está a decorrer um concurso para as respetivas retificações. Sobre a moção do PSD, todos estamos de acordo, não ficou em saco rôto, o marco faz parte da Direção do Território, está no Instituto Geográfico Português, que infelizmente não faz manutenções por não ter verba, e como tal a Junta de Freguesia pediu autorização para ser ela a pintar o marco e caso seja autorizada irá fazê-lo. Sobre as moções da CDU as mesmas são genéricas. -----

De seguida o senhor Presidente da Mesa, passou para o **Ponto Três** da Ordem de Trabalhos, dando a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia, disse que está tudo esclarecido na documentação enviada, mas se houver alguma dúvida está disponível para esclarecer. -----

O senhor Presidente da Mesa, perguntou se havia mais alguma questão, como não existia, colocou o mesmo à votação, o qual foi aprovado por unanimidade, sendo que os documentos apresentados, irão ser arquivados em pasta própria. -----

O senhor Presidente da Mesa, colocou o **Ponto Quatro** da ordem de trabalhos, à discussão. Não existindo qualquer dúvida colocou o mesmo à votação, o qual foi aprovado por unanimidade, sendo que os documentos apresentados, irão ser arquivados em pasta própria. -----

O senhor Presidente da Mesa solicitou aos Membros da Assembleia que as deliberações fossem aprovadas em minuta. Não havendo qualquer manifestação contra, foi a referida minuta aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e sete minutos da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela mesa da Assembleia de Freguesia e por mim, Célia Maria Barbudo da Costa, _____, Coordenadora Técnica, que a redigi e subscrevi.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

A Mesa da Assembleia;

O Presidente

José António Bandarra dos Reis

1º. Secretário

António Manuel Rodrigues Castanheira

2º. Secretário (em substituição)

Maria Eugénia Murtinheira Branco Militão